

Ataques a Vasco Cordeiro confirmam que o PSD/A está mais preocupado em fazer oposição do que em defender os Açores

O Grupo Parlamentar do PS/Açores lamenta a forma como o atual líder parlamentar do PSD/Açores se dirigiu a Vasco Cordeiro e aos deputados do Partido Socialista, “ao invés de se pronunciar em defesa dos Açores”. Francisco César lamentou também o profundo desconhecimento revelado por Pedro Nascimento Cabral quanto à postura do PS/Açores na defesa intransigente dos Açorianos, sendo contra os limites impostos pelo princípio da continuidade territorial durante o Estado de Emergência.

“Lamento o profundo desconhecimento que o Dr. Pedro Nascimento Cabral revelou sobre esta matéria, já que enquanto Presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, assumiu por diversas vezes a sua posição pública contra a questão da Continuidade Territorial, disponibilizando-se inclusive para responder na justiça por isso”, lembrou Francisco César.

O deputado do PS/Açores, recordou também que “o Grupo Parlamentar do PS/Açores, em todas as pronúncias sobre as declarações do Estado de Emergência em que essa norma estava incluída, fez questão de discordar da mesma e saudar nos casos em que a norma foi retirada, conforme consta dos relatórios enviados pela Assembleia dos Açores para a Assembleia da República”.

Francisco César estranha a postura do deputado Nascimento Cabral que, “nada disse sobre esta matéria, durante a reunião da Comissão Permanente onde o Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores manifestou a sua discordância”. Aliás, como recorda, “o PSD, em todo este processo, poucas vezes se preocupou com a questão da Continuidade Territorial e com a questão da menção ao princípio do Estado Unitário – e a prova disso é que nada disse sobre esta matéria”.

“O PSD, e o seu líder parlamentar, está mais preocupado em fazer oposição ao PS, em atacar o PS, do que defender os Açores e a nossa Autonomia”, concluiu.

Ponta Delgada, 13 de janeiro de 2021